

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

Simone de Souza¹
Linccon Fricks Hernandes²
¹Graduanda em Psicologia na Faculdade América em Cachoeiro de
Itapemirim/ES. 2110393@sempre.faculdadeamerica.edu.br
²Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local; Coordenador e
Professor do curso de Psicologia da Faculdade América; Cachoeiro/ ES;
psicologia@faculdadeamerica.com.br

INTRODUÇÃO.

O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre as vivências experimentadas no campo da disciplina de Estágio Básico I, de entrevista e observação supervisionado em Psicologia clínica/ hospitalar, frente a realidade do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim/ ES. O objetivo do trabalho foi conhecer o campo de trabalho do Psicólogo que atua no âmbito hospitalar por meio de situações práticas. Foi apresentado o campo de formação da Psicologia hospitalar. Foram realizados acolhimentos com os pacientes, bem como uma reflexão acerca dos atravessamentos ético-políticos desta área de atuação. Foram observadas as orientações que regem a estrutura da psicoterapia no Hospital Evangélico. Tal experiência permitiu enriquecimento pessoal e profissional, resultando em sentimento de motivação.

METODOLOGIA.

Trata-se de um relato de experiência com base na disciplina de Estágio Básico I de entrevista e observação, foi utilizado como instrumento metodológico o diário de campo.

[...], o diário tem sido empregado como modo de apresentação, descrição e ordenação das vivências e narrativas dos sujeitos do estudo e como um esforço para compreendê-las. [...]. O diário também é utilizado para retratar os procedimentos de análise do material



empírico, as reflexões dos pesquisadores e as decisões na condução da pesquisa; portanto ele evidencia os acontecimentos em pesquisa do delineamento inicial de cada estudo ao seu término. (ARAÚJO et al., 2013, p. 54)

Neste sentido, entende-se que o diário de campo é um instrumento de registro de dados que permite sistematizar as experiências e depois analisar os resultados.

RESSULTADOS E DISCURSSÃO.

Sabe-se que para ser um bom Psicólogo (a) é preciso ser um bom ouvinte, ter uma boa comunicação, ter empatia e saber observar, e é na graduação que os estudantes conseguem desenvolver e ter contato com diversas linhas de atuação da psicologia, e juntamente com o Estágio é um dos caminhos que possibilita o contato com a prática profissional.

Quando o aluno de Psicologia inicia seus estágios, ainda não dispõe de experiência, mas pode carregar um conjunto de expectativas e opiniões quanto ao seu desempenho e às características do estágio. Del Prette, Del Prette e Meyer (2007).

Dessa forma, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências experimentadas no campo do Estágio Básico Supervisionado em Psicologia Clínica/Hospitalar, onde o objetivo da visita de campo, realizada no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim/ES e Supervisionada pelo professor/coordenador Lincon Fricks Hernandes, foi conhecer como realmente funciona o trabalho de um psicólogo na prática, que atua no âmbito hospitalar.

O estágio profissional supervisionado em Psicologia tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências no estudante, embora lhe traga diversas outras experiências e aprendizados, tanto pessoais quanto profissionais. A psicologia caracteriza-se mundialmente para uma diversidade teórica, traduzida em inúmeras modalidades de atuação, por vezes, antagônicas, possibilitando muitas lacunas nas informações sobre



suas práticas, especialmente com relação aos modelos de ensino destas (Barletta, Fonseca e Delabrida, 2012).

A visita de campo ao Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, que foi proporcionado pela Faculdade América, teve como objetivo preparar o aluno para futuramente realizar intervenções psicológicas, promovendo habilidades e competências nos mesmos, proporcionando assim aprendizados e experiências tanto pessoais quanto profissionais. Através do profissional que apresentou toda estrutura e como funciona a sua rotina hospitalar, ficou claro como o profissional psicólogo deve auxiliar os pacientes e seus familiares a lidarem com certas situações, dificuldades, tratamentos ou doenças, buscando sempre prevenir futuros problemas psicológicos que podem ser causadas pelas dificuldades encontradas diante de tais circunstâncias, na realidade o psicólogo que atua no âmbito hospitalar deve agir como um facilitador do diálogo entre pacientes e familiares e até mesmo entre a equipe hospitalar, enquanto o objetivo do médico é curar a doença.

No hospital, o psicólogo hospitalar também estará realizando avaliação e atendimento psicológico aos familiares, apoiando-os e orientando-os em suas dúvidas, angústias, fantasias e temores. Junto à família, o psicólogo deverá atuar apoiando e orientando, possibilitando que se reorganize de forma a poder ajudar o paciente em seu processo de doença e hospitalização. Não se pode perder de vista a importância da força afetiva da família. Ela representa os vínculos que o paciente mantém com a vida e, é, quase sempre, uma importante força de motivação para o paciente na situação de crise. (CHIATTONE, 2003, p. 32)

Considerando, que esse atendimento psicológico ao paciente em unidade Hospitalar, apesar de ter todo um conjunto de cuidados, é um atendimento rápido caracterizado por intervenção focal, ou seja, um breve apoio, onde consiste em avaliar a situação do momento presente. Dessa forma, é entendido que exige uma postura ativa do psicólogo, expressando ideias em concordância ao paciente promovendo certo suporte ao paciente para adquirir o momento de instabilidade emocional.



[...] a delimitação do papel profissional acompanha as expectativas dos outros membros da equipe quanto ao papel que o profissional em questão deve exercer, acrescidas das próprias expectativas do profissional sobre sua capacidade de realização e de interpretação das expectativas dos outros. (CHIATTONE, 2003).

Dessa forma, conclui-se que a psicologia no contexto hospitalar, constitui-se sempre para a melhor integração e de certa forma lapidando o cuidado à saúde e prevenção de doenças, vale ressaltar também que a inserção do profissional psicólogo em uma equipe da saúde, visa a somar aos demais, para que assim possam promover um amplo suporte ao paciente, digamos numa esfera biopsicossocial, sendo assim é de suma importância haver um vínculo de confiança entre a equipe multiprofissional.

CONCLUSÃO.

O estágio foi de grande relevância no sentido de compreender como funciona a dinâmica da instituição hospitalar e a atuação do psicólogo dentro deste contexto. Sendo assim, apesar dos desafios que o psicólogo encontra na dinâmica hospitalar, entre sua rotina intensa e procedimentos práticos com suas demandas diárias, ele tem como objetivo auxiliar o paciente em seu processo de adoecimento, visando à minimização do sofrimento provocado pela hospitalização, sua atuação deve sempre estar ligada nos princípios éticos buscando assim fazer seus atendimentos de forma coerente com empatia e afeto, na verdade humanizado respeitando sempre o desejo do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Básico, Entrevista, Observação, Psicologia Hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.

Dieguez, Amanda. O estágio em Psicologia na perspectiva do estagiário. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/12817/1/0%20est%C3%A1gio%20em%20ps



<u>icologia%20na%20perspectiva%20do%20estagi%C3%A1rio.pdf</u> Acesso em: 20 setembro 2022.

PSICOLOGIA, Conselho Federal. Art. 1º, de 21 de julho de 2005. Aprova o CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf Acesso em: 20 Setembro 2022.

RIBEIRO, Cynthia Gabriela Dos Santos. A atuação do psicólogo no contexto hospitalar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 10, Vol. 08, pp. 80-87 Outubro de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em:

https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/atuacao-do-psicologo Acesso em: 23 Setembro 2022.